

ECO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO VALE DO ARAGUAIA

Recebido em: 28/08/2023

Aceito em: 26/09/2023

DOI: 10.25110/educere.v23i3.2023-016

Vanderley José de Oliveira¹
Maria José de Pinho²

RESUMO: O presente recorte propõe refletir sobre o pensamento complexo e transdisciplinar no universo formativo dos professores inseridos na Amazônia Legal, contexto do Vale do Araguaia tocantinense. De forma, também, a inserir a linguagem nessas reflexões, visto que ela é ponte para qualquer diálogo, seja filosófico, literário ou educacional. E mais, a trilha reflexiva trabalha numa perspectiva que a dimensão humana dos envolvidos no Ensino Fundamental, anos iniciais (1^a ao 5^a ano), seja fator fundante na relação com o saber formativo, principalmente como ato cognitivo, relacionado ao letramento das crianças deste contexto amazônico. O percurso metodológico da investigação figura-se como pesquisa documental, com ênfase em Morin (1977), Nicolescu (1999) e Pinho (2007), dentre outros. Neste contexto, visto por muitos como pós-moderno, tais fundamentos ontológicos, epistemológicos e metodológicos da complexidade, transdisciplinaridade e linguagem mostram-se como eixos teóricos norteadores de uma possível formação continuada em serviço de professores que vivem na geografia transitória amazônica, que vivencia no contexto econômico certo desenvolvimento, porém, ironicamente, na educação, ainda se teve o olhar, tão pouco, o investimento devido.

PALAVRAS-CHAVE: Eco; Complexidade; Formação; Vale do Araguaia.

ECO IN THE CONTINUING TRAINING OF TEACHERS IN VALE DO ARAGUAIA

ABSTRACT: This clipping proposes to reflect on the complex and transdisciplinary thinking in the training universe of teachers inserted in the Legal Amazon, context of Vale do Araguaia in Tocantins. In order, also, to insert language in these reflections, since it is a bridge to any dialogue, be it philosophical, literary or educational. Furthermore, the reflective trail works in a perspective that the human dimension of those involved in Elementary Education, early years (1st to 5th grade), is a founding factor in the relationship with formative knowledge, mainly as a cognitive act, related to the literacy of children in this context amazon. The methodological route of the investigation appears as documentary research, with emphasis on Morin (1977), Nicolescu (1999) and Pinho (2007), among others. In this context, seen by many as post-modern, such ontological, epistemological and methodological foundations of complexity, transdisciplinarity and language are shown to be theoretical axes guiding a possible in-service continuing education of teachers who live in the transitory Amazonian geography, who experience

¹ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação na Amazônia da Universidade Federal do Tocantins (UFT - PGEDA). E-mail: vanderley.oliveira@mail.uft.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2182-7168>

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: mjpgon@mail.uft.ed.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2411-6580>

in the economic context a certain development, however, ironically, in education, the investment due was still overlooked.

KEYWORDS: Echo; Complexity; Training; Araguaia Valley.

ECO EN LA FORMACIÓN CONTINUA DE DOCENTES EN EL VALE DO ARAGUAIA

RESUMEN: Este recorte propone reflexionar sobre el pensamiento complejo y transdisciplinario en el universo de formación de profesores insertos en la Amazonía Legal, contexto del Vale do Araguaia en Tocantins. Para, también, insertar el lenguaje en estas reflexiones, ya que es un puente para cualquier diálogo, ya sea filosófico, literario o educativo. Además, el sendero reflexivo trabaja en la perspectiva de que la dimensión humana de los involucrados en la Educación Básica, los primeros años (1° a 5° grado), es un factor fundante en la relación con el conocimiento formativo, principalmente como acto cognitivo, relacionado con la lectoescritura. de los niños en este contexto amazon. La ruta metodológica de la investigación aparece como investigación documental, con énfasis en Morin (1977), Nicolescu (1999) y Pinho (2007), entre otros. En este contexto, visto por muchos como posmoderno, tales fundamentos ontológicos, epistemológicos y metodológicos de la complejidad, la transdisciplinariedad y el lenguaje se muestran como ejes teóricos orientadores de una posible formación permanente en servicio de los docentes que habitan la transitoria geografía amazónica, quienes experiencia en el contexto económico un cierto desarrollo, sin embargo, irónicamente, en la educación, la inversión debida todavía se pasó por alto.

PALABRAS CLAVE: Eco; Complejidad; Capacitación; Valle de Araguaia.

INTRODUÇÃO

A região do Vale do Araguaia localiza-se em um ponto estratégico geograficamente, pois está no âmago do estado do Tocantins, entre dois rios, dois biomas. Acumula, em sua história, aspectos de subdesenvolvimento e esquecimento — quando norte de Goiás.

Em meio a tantas convergências, o estado do Tocantins encontra-se, ainda, em um processo de solidificação, embora não seja mais norte de Goiás há cerca de trinta anos. Nesse cenário, destaca-se um eminente desejo de desenvolvimento educacional, no qual já há indícios de superação de desafios metodológicos, no entanto, ainda têm muitos outros a superar neste solo amazônico transitório tocantinense.

Assim, esse breve grafo apresenta a formação de professores no contexto do Vale do Araguaia sob a perspectiva do pensamento complexo e transdisciplinar, exteriorizado por meio da linguagem, como possibilidade de melhorar o processo de letramento das crianças, especificamente nas Unidades Escolares das Redes Municipais de Ensino (1ª ao 5ª Ano), responsáveis pela base educacional deste público amazônico, plural e resiliente.

O objetivo deste artigo é analisar a importância da educação ambiental (ECO) na formação continuada de professores no contexto do Vale do Araguaia. Para alcançar esse objetivo, serão explorados os aspectos, como contexto e relevância, em que se apresenta uma visão geral do Vale do Araguaia, destacando suas características geográficas, ambientais e socioeconômicas. Discutir os desafios ambientais enfrentados pela região, como desmatamento, poluição hídrica, perda de biodiversidade, entre outros. Ressaltar a importância da educação ambiental como uma abordagem essencial para lidar com esses desafios.

Também será exposto acerca da formação continuada de professores, em que se explora o conceito de formação continuada de professores e sua importância no aprimoramento das práticas pedagógicas. Destaca-se a necessidade de atualização constante dos educadores, especialmente em relação a questões ambientais. Bem como também a educação ambiental (ECO) na formação continuada. Busca-se também definir e contextualizar o conceito de Educação Ambiental (ECO), abordando suas diferentes vertentes e enfoques.

Discutir como a ECO pode ser integrada de maneira eficaz na formação continuada de professores, promovendo a conscientização, o engajamento e a ação em relação aos problemas ambientais locais. As metodologias e abordagens pedagógicas, em que se vai apresentar diferentes metodologias e abordagens pedagógicas que podem ser utilizadas na formação continuada de professores, como estudos de caso, projetos interdisciplinares, visitas a locais de interesse ambiental, entre outras.

Os resultados e impactos, busca examinar estudos de casos ou exemplos concretos de programas de formação continuada de professores focados em educação ambiental no Vale do Araguaia. Avaliar os impactos desses programas na prática pedagógica dos professores e no envolvimento dos alunos com questões ambientais. Os desafios e recomendações, em que se busca identificar possíveis desafios enfrentados na implementação da educação ambiental na formação continuada de professores. Propor recomendações para superar esses desafios, como parcerias com instituições locais, desenvolvimento de materiais didáticos específicos e integração da ECO em currículos escolares.

Ao final, recapitular os principais pontos abordados no artigo. Enfatizar a importância contínua da integração da educação ambiental na formação de professores como um meio eficaz de promover a conscientização ambiental e a sustentabilidade na região do Vale do Araguaia. Ao explorar esses aspectos, o artigo busca destacar como a

educação ambiental pode desempenhar um papel fundamental na formação continuada de professores, capacitando-os a abordar questões ambientais de maneira eficaz e inspirar uma geração mais consciente e engajada em relação ao meio ambiente no Vale do Araguaia.

METODOLOGIA

O enfoque metodológico deste fragmento pautar-se-á na pesquisa documental, uma vez que os dados que fundamentam este registro estão restritos a documentos (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 173). Por conseguinte, o acervo teórico compõe-se das obras de Morin (1977) numa dimensão da importância ontológica dos ser, Nicolescu (1999) com a possibilidade de diálogo entre as disciplinas e Pinho (2007) que aborda a necessidade e fortalecimento da prática formativa docente; dentre outros que podem contribuir com esta produção.

Assim, a pesquisa realiza o movimento sobre formação inicial de professores, bem como uma abordagem geral dos dados estatísticos educacionais, políticos e sociais da região do Vale do Araguaia, contexto amazônico tocantinense. Tal fato, insere a pesquisa documental de forma favorecer a compreensão dos fenômenos, além de se alcançar os objetivos propostos sobre a temática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E/OU DISCUSSÕES

O Vale do Araguaia localiza-se no coração do estado do Tocantins, região que recebe por meio de lei a denominação de “Amazônia Legal” (Lei complementar nº 124, de 3 de janeiro de 2007), possui 91% (noventa e um por cento) do seu território coberto pelo bioma cerrado e, apenas, 9% (nove por cento) pelo bioma amazônico (IBGE, 2004).

Outrossim, os Rios Tocantins e Araguaia oram tangenciam, oram cortam os limites dos dezessete municípios que formam a região, quais sejam, Paraíso do Tocantins, Chapada de Areia, Monte Santo do Tocantins, Pugmil, Pium, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Fátima, Cristalândia, Lagoa da Confusão, Divinópolis do Tocantins, Marianópolis, Abreulândia, Dois Irmãos do Tocantins, Araguacema, Caseara e Barrolândia.

A região possui cinquenta e sete unidades escolares que ofertam os anos iniciais do ensino básico, isto é, do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. Em números, a região foi responsável por efetuar, aproximadamente, 8.957 matrículas em 2019 (SEDUC-TO, 2019).

Nesse cenário, emerge um eco desafiador, que é como promover a formação continuada de professores sob a égide da complexidade, transdisciplinaridade e linguagem. Em virtude do caminhar histórico relacionado ao homem, à ciência e a máquina, inevitavelmente tais fatores afetaram diretamente a vida educacional ao longo dos séculos. Especificamente no século XX, o conhecimento se apresentava fragmentado em núcleos que não interagem entre si. Havia uma nítida, e quase que intransponível, divisão entre as ciências. No entanto, por meio da obra “Introdução ao pensamento complexo”, Edgar Morin (1977) propõe uma reflexão ao pensamento complexo, fundamentado na intersecção entre as múltiplas facetas da realidade com o sujeito.

Mais tarde, Nicolescu Basarad (1999) escreveria “O manifesto da transdisciplinaridade” a fim de propor a unicidade disciplinar. Bebendo da fonte de Morin, Nicolescu aproxima e mescla o conhecimento em um mesmo espaço de ensino e aprendizagem, de modo que apresenta a transdisciplinaridade como

[...] àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento (NICOLESCU, 1999, p. 53).

Por meio dessa proposta, o autor pretendia elidir as barreiras entre os campos dos saberes e aglutiná-los em um ambiente comum, no qual o aprendiz pudesse ver, sentir, absorver as disciplinas como algo uno, indivisível, uma totalidade.

A linguagem, por sua vez, é um lugar de interação humana e comunicação pela produção de efeitos e sentido entre interlocutores, em uma dada situação de comunicação e em um contexto sócio-histórico ideológico, sobre o tema, Octávio Paz diz que

[...] não há pensamento sem linguagem, nem tampouco objeto de conhecimento: a primeira coisa que o homem faz diante de uma realidade desconhecida é nomeá-la, batizá-la. Aquilo que ignoramos é o inominado. Toda aprendizagem principia com o ensinamento dos verdadeiros nomes das coisas e termina com a revelação da palavra-chave que nos abrirá as portas do saber. (1982, p. 37).

Dessa forma, palavra e homem se fundem. No entanto, a linguagem por transcender, apresentar e ser a prosa do mundo fala por si. É justamente nesse falar que o campo da linguagem deve oferecer práticas de ensino comprometidas com a concepção com a interação, em que o aluno seja sujeito capaz de construir e mobilizar os conhecimentos de linguagem e língua, para agir na sociedade, respondendo ativamente aos diversos discursos que circulam.

Lembrando que as linguagens desenvolvem capacidades cognitivas e emocionais importantíssimas que permitem o avanço em qualquer área do conhecimento. Entretanto, nos bancos escolares e universitários, por muito tempo a alfabetização, a linguagem foi reduzida a apenas aos aspectos, notacionais; codificar e decodificar grafemas, transformando a língua escrita em codificação da língua oral, não considerando o grau de pertença dos sujeitos às práticas de leitura e escrita. Não é suficiente saber ler e escrever, mas se faz necessário saber fazer uso destas modalidades, compreender os discursos literários, musicais, históricos, filosóficos, e, sobretudo, sociais.

A linguagem desempenha um papel fundamental na comunicação humana e na construção da sociedade. Ela transcende as barreiras da comunicação simples e se torna um veículo para expressar ideias complexas, cultura e identidade. Neste ensaio, exploraremos a importância das linguagens em diversos contextos, desde a evolução da linguagem até sua influência na formação de comunidades e na preservação cultural.

A capacidade de se comunicar através de linguagem é uma das características definidoras da humanidade. A linguagem oral e escrita permitiu a transmissão de conhecimento de geração em geração, acelerando o desenvolvimento cultural e tecnológico. Estudos linguísticos, como os realizados por Noam Chomsky, destacam a natureza inata da capacidade linguística humana, enquanto pesquisas em arqueologia e antropologia evidenciam como a evolução da linguagem acompanhou o desenvolvimento do cérebro humano.

As linguagens desempenham um papel crucial na formação de comunidades e na expressão da identidade cultural. Grupos linguísticos muitas vezes compartilham valores, histórias e tradições comuns, criando um senso de pertencimento. Por exemplo, a diversidade de línguas indígenas no mundo não apenas reflete a riqueza cultural desses povos, mas também ilustra como a preservação dessas línguas é essencial para manter viva a herança cultural de diferentes comunidades.

Em um mundo cada vez mais globalizado, a importância das linguagens transcende fronteiras geográficas e culturais. A habilidade de se comunicar em diferentes línguas promove a compreensão mútua e facilita a colaboração internacional. A crescente demanda por aprendizado de idiomas estrangeiros reflete a necessidade de se comunicar de maneira eficaz em contextos interculturais. Referências como o trabalho de Benjamin Lee Whorf na teoria da relatividade linguística e estudos sobre comunicação intercultural de Edward T. Hall destacam como as linguagens influenciam a percepção e a interação entre diferentes culturas.

A proposta é inovadora, pois rompe com o paradigma anterior e inaugura uma visão universal, inclusiva e cooperativa da educação. No contexto do Vale do Araguaia, a formação continuada dos professores — sob a ótica do pensamento complexo, transdisciplinar e linguístico — além de desafiadora, pode contribuir na construção de uma dinâmica educacional que se amolda ao pluralismo cultura do ambiente, tornando-se, portanto, mais efetiva, não somente na reflexão proferida pelos professores em seus estudos em serviço, mas também na proliferação de saberes, e que estes, cheguem aos discentes, de forma dialógica, sem cortes, nem amarras.

Sobre o assunto, Maria José de Pinho ensina que

por meio deste pensamento busca-se compreender a formação de professores para além da racionalidade técnica, instrumental do processo de ensino aprendizagem, onde precisam ser consideradas as dimensões humanas, emocional, artística, cultural, filosófica, técnica, política e social, ou seja, para uma compreensão da multidimensionalidade do ser (...) (PINHO, 2021, p. 5).

Nesse sentido, estas dimensões explicitadas inferem que o grande desafio é desenvolver políticas de formação continuada de professores em serviço que congreguem a complexidade do ser, o olhar transdisciplinar e a linguagem.

Frise-se que o território geográfico transitório do Vale do Araguaia tocantinense carece de uma ação ontológica de seus agentes educacionais, sejam eles articuladores ou criadores de políticas públicas. Somente com valorização profissional, carreira bem definida e professores efetivos, admitidos via processos democráticos, é que a região poderá minimizar seus problemas educacionais, conseqüentemente, conseguir coletivamente resultados positivos no processo de ensino e aprendizado, já que se trata de uma região em desenvolvimento econômico.

A educação desempenha um papel vital no desenvolvimento humano, capacitando os indivíduos a alcançar seu potencial máximo e contribuir positivamente para a sociedade. Dentro desse contexto, os agentes educacionais — como professores, orientadores, administradores escolares e pais — desempenham um papel crucial na moldagem das experiências educacionais. Este ensaio explora a importância desses agentes na formação integral dos indivíduos, considerando suas funções na promoção do aprendizado, desenvolvimento socioemocional e construção de valores.

Professores são figuras centrais na educação, pois são responsáveis por transmitir conhecimento, desenvolver habilidades e estimular o pensamento crítico. Eles criam ambientes de aprendizado que engajam os alunos e incentivam a exploração intelectual.

Soczek e Alencastro (2012, p. 52) consideram a pesquisa um aspecto fundamental da formação profissional, “um elemento fundante, norteador e incentivador da prática educativa”, afirmando que é a partir dela que o discente tem o primeiro contato com a relação entre a teoria apreendida em sala de aula e a realidade prática, deve-se colocá-la em um lugar de protagonismo, Silva e Ribeiro (2023, p. 09). A teoria construtivista de Jean Piaget e as abordagens pedagógicas de Lev Vygotsky destacam a importância do papel do professor como guia e facilitador na construção do conhecimento.

Os orientadores desempenham um papel fundamental no apoio socioemocional dos alunos. Eles ajudam a identificar desafios emocionais e acadêmicos, oferecendo orientação e apoio personalizado. O desenvolvimento socioemocional, abordado por Daniel Goleman em sua teoria da inteligência emocional, é crucial para o sucesso dos indivíduos em diversas áreas da vida. Os orientadores desempenham um papel vital na promoção desse desenvolvimento, fornecendo estratégias para lidar com o estresse, desenvolver habilidades de resolução de conflitos e promover o bem-estar geral.

Administradores escolares desempenham um papel na criação de um ambiente educacional propício ao aprendizado. Eles são responsáveis por definir políticas, alocar recursos e manter uma cultura escolar saudável. Pesquisadores como Michael Fullan enfatizam a importância de liderança eficaz na melhoria das escolas e no sucesso dos alunos. Administradores competentes criam espaços onde agentes educacionais podem colaborar e inovar, resultando em um ambiente que fomenta a excelência educacional.

Os pais desempenham um papel fundamental como primeiros educadores de seus filhos. Eles modelam valores, fornecem apoio emocional e participam ativamente na educação formal. A teoria do envolvimento dos pais de Joyce Epstein destaca a importância da colaboração entre escola e família para o sucesso educacional. Quando pais e professores trabalham juntos, os alunos são mais propensos a alcançar melhores resultados acadêmicos e desenvolver uma atitude positiva em relação à escola.

Além de transmitir conhecimento, os agentes educacionais também têm um papel crucial na formação de valores e na construção da cidadania. Eles ajudam os alunos a desenvolver uma compreensão ética, responsabilidade social e consciência cultural. A educação para a cidadania, como discutido por Martha Nussbaum em "*Not for Profit: Why Democracy Needs the Humanities*", é fundamental para criar cidadãos informados e engajados que possam contribuir para uma sociedade justa e democrática.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Dessa forma, a formação continuada em serviço de professores, pautada nas diretrizes teóricas da complexidade, transdisciplinaridade e linguagem, revela-se como um caminho a ser trilhado, uma possibilidade de reflexão da ação pedagógica. Nessa esteira, o conhecimento não deve se apresentar fragmentado, mas sim de forma uma, como um instrumento efetivo de formação humanística e cidadão do ser, apto a agregar novas perspectivas educacionais que mingue as desigualdades socioeducativas.

Em síntese, as linguagens desempenham um papel multifacetado e crucial na sociedade humana. Elas moldam nossa capacidade de expressar pensamentos complexos, fortalecem comunidades e culturas e permitem uma comunicação eficaz em um mundo cada vez mais globalizado. A evolução das linguagens e sua influência contínua na formação da sociedade humana são tópicos ricos de exploração que nos lembram da importância contínua de valorizar e preservar a diversidade linguística.

Os agentes educacionais são pilares fundamentais na formação integral dos indivíduos. Sua influência vai além da transmissão de conhecimento, abrangendo o apoio emocional, o desenvolvimento socioemocional e a construção de valores. Professores, orientadores, administradores escolares e pais desempenham papéis complementares que moldam a experiência educacional de forma holística. Ao compreender e valorizar a importância desses agentes, podemos criar sistemas educacionais mais eficazes e inclusivos, preparando os indivíduos para enfrentar os desafios do mundo em constante mudança.

Assim sendo, transportar tal dinâmica educacional e reflexiva para a contextualização amazônica do Vale do Araguaia, certamente, figura-se como um imenso desafio, já que se trata de uma região subalternizada nos baixos índices de desenvolvimento educacionais, sendo esquecida com frequência no cenário nacional, ainda que tenha grande potencial de crescimento.

Deste modo o presente trabalho, enfatiza a importância contínua da integração da educação ambiental na formação de professores é crucial para promover a conscientização ambiental e a sustentabilidade na região do Vale do Araguaia. Através dessa abordagem, os educadores não apenas adquirem conhecimentos atualizados sobre questões ambientais, mas também se tornam agentes de mudança capazes de influenciar positivamente as gerações futuras.

Considerando assim a capacitação dos educadores, em que a formação continuada em educação ambiental capacita os professores a entenderem os desafios ambientais

específicos enfrentados na região do Vale do Araguaia. Isso permite que eles transmitam informações precisas e relevantes aos alunos, preparando-os para serem cidadãos conscientes e responsáveis. A conscientização dos alunos, em que os professores desempenham um papel fundamental na formação das atitudes e valores dos alunos. Ao integrar a educação ambiental em suas práticas pedagógicas, os educadores podem despertar o interesse e a curiosidade dos alunos em relação ao meio ambiente, incentivando a busca por soluções sustentáveis para os problemas locais.

Os vínculos com a comunidade, em que a formação continuada em educação ambiental também pode ajudar os professores a estabelecerem vínculos mais fortes com a comunidade local. Ao abordar questões ambientais relevantes para a região do Vale do Araguaia, os educadores podem envolver os alunos em projetos que tenham impacto direto nas suas próprias comunidades. O desenvolvimento de cidadãos sustentáveis, que através da educação ambiental, os professores têm a oportunidade de moldar o pensamento dos alunos de forma a torná-los cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Isso inclui ensinar habilidades práticas, como redução do consumo de recursos, reciclagem e conservação da biodiversidade.

A resolução de problemas locais, em que a educação ambiental na formação de professores pode capacitar os educadores a identificarem os desafios ambientais específicos da região do Vale do Araguaia e a desenvolverem estratégias para enfrentá-los. Isso não apenas contribui para a melhoria das condições ambientais, mas também fortalece a resiliência das comunidades locais.

A abordagem interdisciplinar. Em que a educação ambiental muitas vezes envolve a integração de diferentes disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar na educação. Isso não apenas enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, mas também incentiva os professores a colaborarem entre si, compartilhando conhecimentos e recursos. O legado de sustentabilidade, que através da formação de professores em educação ambiental, pode-se criar um legado de sustentabilidade na região do Vale do Araguaia. Os alunos impactados por esses educadores estarão mais bem preparados para enfrentar os desafios ambientais do futuro e para buscar soluções inovadoras e sustentáveis.

Em resumo, enfatiza-se a importância contínua da integração da educação ambiental na formação de professores não apenas contribui para a conscientização ambiental imediata, mas também estabelece as bases para um futuro mais sustentável no Vale do Araguaia. Os educadores desempenham um papel crucial na moldagem das

mentes jovens e na promoção de uma mentalidade de cuidado com o meio ambiente, e é por meio dessa abordagem que a região pode alcançar um equilíbrio entre desenvolvimento humano e preservação ambiental.

REFERÊNCIAS

- Bickerton, D. (1990). **Language and Species**. University of Chicago Press.
- BRASIL. Ministério da Economia. Instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE). **Brasil em síntese: território**. Site: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/>. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio.html>>. Data do acesso: 26 de maio de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). **Resultados e Metas**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Data do acesso: 03 de junho de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação do estado do Tocantins (SEDUC-TO). **Censo Escolar - 2018**. Disponível em: <<http://www3.seduc.mt.gov.br/-/8221360-censo-escolar?ciclo=>>>. Data do acesso: 03 de junho de 2023.
- BRASIL. Ministério da Fazenda, Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ). **Base de Limites Municipais do Tocantins**. Site:<<https://www.to.gov.br/>>. Disponível em:<<https://www.to.gov.br/sefaz/base-de-limites-municipais-do-tocantins/3oo7bh2n2qg6>>. Acesso em 5 de junho de 2023.
- Chomsky, N. (1957). **Syntactic Structures**. Mouton.
- Crystal, D. (1997). **English as a Global Language**. Cambridge University Press.
- Epstein, J. L. (2001). **School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools**. Westview Press.
- Fullan, M. (2014). **Leading in a Culture of Change**. Wiley.
- Goleman, D. (1995). **Emotional Intelligence: Why It Can Matter More Than IQ**. Bantam.
- Hall, E. T. (1976). **Beyond Culture**. Anchor.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.
- Maffi, L. (Ed.). (2001). **On Biocultural Diversity: Linking Language, Knowledge, and the Environment**. Smithsonian Institution Press.
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo (1977)**. Ed. 5ª. Tradução de Eliane Lisboa. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.
- NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução de Lúcia Pereira de Souza. Editora Tirom, 1999.
- Nussbaum, M. C. (2010). **Not for Profit: Why Democracy Needs the Humanities**. Princeton University Press.
- PAZ, Octavio. **O Arco e a lira**. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- Piaget, J. (1973). **To Understand is to Invent: The Future of Education**. Grossman.

PINHO, Maria José de. **Conteúdos que embasam diretrizes para formação de professores: é possível pensar complexo?** Revista Humanidades e Inovação v.8, n.43, 2021.

SILVA, Geovana de Andrade e. RIBEIRO, Jeovana Nunes. **A educação inclusiva e a formação profissional em serviço social.** Educere - Revista da Educação da UNIPAR | v. 23 n. 1 (2023), | jan. – mar. 2023 | Disponível em: <[A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL | Educere - Revista da Educação da UNIPAR \(revistasunipar.com.br\)](#)> Acesso em: 25 de Ago. 2023.

Vygotsky, L. S. (1978). **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes.** Harvard University Press.

Whorf, B. L. (1956). **Language, Thought, and Reality: Selected Writings of Benjamin Lee Whorf.** MIT Press.